

## Trabalhos Científicos

**Título:** Meningite Na Infância: Qual O Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Nos Últimos 10 Anos No Brasil?

**Autores:** GIOVANNA VECCHI SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ADRIEL FELIPE DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JOANA ERMIDA SPAGNOL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JORDANA CARVALHO SILVA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), HENRIQUE VIEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ISABELLA VALENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), VICTOR DE JESUS FLORENTINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ISABELLA LUANNA DE OLIVEIRA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A meningite é um processo inflamatório das meninges que envolvem as membranas cerebrais e o líquido cefalorraquidiano, podendo ser causada por diversos fatores, infecciosos ou não. A etiologia bacteriana detém as maiores taxas de mortalidade, apresentando grande importância no cenário atual. OBJETIVO: Levantar o perfil epidemiológico dos óbitos infantis decorrentes de meningite bacteriana no Brasil entre os anos 2010 e 2020, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. METODOLOGIA: Estudo analítico, ecológico e retrospectivo. Obteve-se o número de óbitos em pessoas de 0 a 14 anos por meningite, entre 2010 e 2020, do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS (SIM/SUS). Obteve-se os dados populacionais do IBGE. Estratificou-se os dados por faixa etária, cor e sexo, e calculou-se a porcentagem de óbitos em cada grupo. Obteve-se a tendência da taxa de mortalidade geral (TM) no período, por meio da regressão linear segmentada (Joinpoint Regression Program), bem como as variações percentuais anuais (APCs) e seus intervalos de 95% de confiança (IC95%). RESULTADOS: No período analisado, verificou-se um total de 5019 óbitos. Quanto à faixa etária, há uma predominância de óbitos nos menores de 1 ano (39,2% dos casos). Quanto ao sexo e à cor, não houve discrepâncias notáveis. A maior TM foi em 2010 (1,67 óbitos/100.000 hab.) e as menores foram em 2020 (0,25 óbitos/100.000 hab.). A tendência da TM foi decrescente no período (APC= -9,5%, IC95% -13, -5,9). CONCLUSÃO: A predominância dos óbitos no primeiro ano aponta, congruentemente com a literatura, a imaturidade da barreira hematoencefálica como fator predisponente à infecção por meningite em crianças. A tendência decrescente demonstra a eficácia da implementação da vacina Meningocócica, em 2010, no Programa Nacional de Imunização pelo Ministério da Saúde. Ademais, ressalta-se a importância de medidas de contenção da disseminação da doença por meio de precauções especiais, principalmente em ambiente hospitalar e ambulatorial.